

Análise e Perspectivas

Inflação ao consumidor apresenta sinais de arrefecimento no Nordeste

O **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC)**, sob a coordenação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), consiste em uma combinação de processos destinados a acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias, de forma que sejam gerados índices de preços ao consumidor.

O **Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA)**, que integra o SNIPC, é calculado de forma contínua e sistemática. A população objetivo do IPCA é referente a famílias residentes nas áreas urbanas das regiões de abrangência do SNIPC, com rendimentos de 1 (um) a 40 (quarenta) salários mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos.

O **IPCA para o Brasil** apresentou variação de 0,44% em agosto ante 0,52% em julho. Com este resultado, o acumulado em 2016 atingiu 5,42%, em comparação com 7,06% registrado em igual período do ano anterior. Considerando os últimos doze meses, o IPCA alcançou 8,97%, ligeiramente acima do índice relativo aos doze meses imediatamente anteriores (8,74%). O grupo alimentação e bebidas, principal responsável pela elevação da inflação no corrente ano, desacelerou em agosto (Tabelas 1 e 2).

Os principais analistas econômicos do País projetam que o IPCA finalizará o corrente ano com uma alta de 7,34% e 5,12% em 2017 (vide Diário Econômico ETENE de ontem) ante 10,67% em 2015 e 6,41% em 2014.

Está em curso, portanto, um processo de desaceleração inflacionária no País, embora as variações de preços ainda permaneçam acima da meta estabelecida pelo Banco Central (4,5% para 2017).

Em **Fortaleza**, uma das três capitais do Nordeste onde o IPCA é calculado, a variação foi de 0,54% em agosto, a quarta maior alta no País e a mais persistente na Região. Em julho, o índice incrementou 0,65%. No acumulado do ano, a variação do IPCA atingiu 6,67% e em doze meses o aumento alcançou 11,03%, sendo os maiores índices verificados do País (Tabela 2).

Os grupos alimentação e bebidas, com destaque para cereais, além de saúde e cuidados pessoais, têm contribuído para o aumento da inflação na capital cearense nos últimos meses (Tabelas 3 e 4). Em 2015 e

2014, o IPCA em Fortaleza alcançou 11,43% e 6,03%, respectivamente.

O IPCA de **Recife** declinou em agosto (-0,09%), sendo a única capital pesquisada a registrar queda na variação de preços. Em julho, a alta de 0,79%. A queda em agosto é explicada principalmente pelo recuo grupos habitação, transportes e vestuário. No grupo transportes, os maiores decréscimos foram em passagens aéreas. Já no grupo habitação, as principais quedas foram verificadas em combustíveis e energia elétrica. No acumulado do ano, a variação alcançou 5,28% enquanto que em 12 meses, a alta foi de 8,27%, ambos abaixo da média para o País, sendo os menores indicadores entre as regiões metropolitanas pesquisadas pelo IBGE no Nordeste. Os grupos saúde e cuidados pessoais, além de alimentação e bebidas, têm pressionado a inflação na capital pernambucana (Tabelas 3 e 4). O IPCA em Recife foi de 10,15% e 6,32% em 2015 e 2014, respectivamente.

Em **Salvador**, o IPCA registrou incremento de 0,08% em agosto ante 0,92% em julho. A maior variação ocorreu em vestuário e a menor ocorreu em habitação. No grupo de alimentos e bebidas, houve aumento expressivo do feijão fradinho e do leite em pó, com desaceleração de alguns itens como batata-inglesa, cebola, raízes e legumes. O acumulado no ano e em doze meses é de, respectivos, 5,88% e 9,10%, acima, portanto do indicador nacional (Tabelas 3 e 4). O grupo alimentação e bebidas tem puxado a alta de preços na capital baiana. O IPCA em Salvador foi de 9,86% e 5,76% em 2015 e 2014, respectivamente.

Após a elevação inflacionária ocorrida em 2015, por conta dos reajustes dos preços administrados e em função da alta dos gêneros alimentícios, observa-se uma desaceleração dos níveis inflacionários nas três capitais do Nordeste pesquisadas pelo IBGE.

Contudo, a redução da safra agrícola na Região, cujas perdas podem alcançar a 40% na produção de grãos, conforme analisado no Diário Econômico ETENE de 08.09.2016, poderá repercutir nos níveis de preços para os consumidores da Região.

Tabela 1 - Variação do IPCA e Grupos no Brasil em julho e agosto de 2016

| Grupo | Variação (%) | | Impacto (p.p.) | |
|---------------------------|--------------|-------------|----------------|-------------|
| | Julho | Agosto | Julho | Agosto |
| Índice Geral | 0,52 | 0,44 | 0,52 | 0,44 |
| Alimentação e Bebidas | 1,32 | 0,30 | 0,34 | 0,08 |
| Habituação | -0,29 | 0,30 | -0,04 | 0,05 |
| Artigos e Residência | 0,53 | 0,36 | 0,02 | 0,01 |
| Vestuário | -0,38 | 0,15 | -0,02 | 0,01 |
| Transportes | 0,40 | 0,27 | 0,07 | 0,05 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 0,61 | 0,80 | 0,07 | 0,09 |
| Despesas Pessoais | 0,70 | 0,96 | 0,08 | 0,10 |
| Educação | 0,04 | 0,99 | 0,00 | 0,05 |
| Comunicação | 0,02 | -0,02 | 0,00 | 0,00 |

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 2 - Variação do IPCA regional

| Região | Peso Regional (%) | Variação (%) | | Variação Acumulada (%) | |
|------------------|-------------------|--------------|--------------|------------------------|--------------|
| | | Julho | Agosto | Ano | 12 meses |
| Rio de Janeiro | 12,06 | 0,50 | 1,00 | 6,04 | 9,86 |
| Vitória | 1,78 | 0,57 | 0,68 | 4,47 | 8,38 |
| São Paulo | 30,67 | 0,33 | 0,55 | 5,19 | 8,84 |
| Fortaleza | 3,49 | 0,65 | 0,54 | 6,67 | 11,03 |
| Porto Alegre | 8,40 | 0,57 | 0,37 | 6,13 | 9,50 |
| Belo Horizonte | 10,86 | 0,63 | 0,30 | 5,88 | 8,50 |
| Goiânia | 3,59 | 0,81 | 0,29 | 4,95 | 9,30 |
| Brasília | 2,80 | 0,53 | 0,25 | 3,57 | 8,15 |
| Belém | 4,65 | 0,73 | 0,24 | 5,84 | 9,96 |
| Curitiba | 7,79 | 0,10 | 0,24 | 4,00 | 7,59 |
| Campo Grande | 1,51 | 0,74 | 0,18 | 5,26 | 8,57 |
| Salvador | 7,35 | 0,92 | 0,08 | 5,88 | 9,10 |
| Recife | 5,05 | 0,79 | -0,09 | 5,28 | 8,27 |
| Brasil | 100,00 | 0,52 | 0,44 | 5,42 | 8,97 |

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 3 - IPCA: Variações acumuladas em 2016 e por grupos - Em %

| IPCA - Grupo Pesquisado | Recife | Fortaleza | Salvador | Nacional |
|---------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|
| Índice Geral | 5,28 | 6,67 | 5,88 | 5,42 |
| Alimentação e Bebidas | 7,40 | 10,03 | 9,97 | 9,11 |
| Habitação | 3,83 | 4,29 | 4,29 | 2,08 |
| Artigos de Residência | 5,48 | 4,36 | 3,93 | 4,27 |
| Vestuário | 1,99 | 2,29 | 2,50 | 2,12 |
| Transportes | 3,91 | 2,76 | 1,37 | 2,13 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 9,04 | 9,41 | 9,90 | 9,04 |
| Despesas Pessoais | 3,25 | 8,02 | 4,98 | 6,31 |
| Educação | 4,53 | 8,81 | 8,27 | 8,51 |
| Comunicação | 0,33 | 0,13 | 0,65 | 0,73 |

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE.

Tabela 4 - IPCA: Variações acumuladas em 12 meses e por grupos - Em %

| IPCA - Grupo Pesquisado | Recife | Fortaleza | Salvador | Nacional |
|---------------------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
| Índice Geral | 8,27 | 11,03 | 9,10 | 8,97 |
| Alimentos e bebidas | 11,98 | 15,88 | 15,04 | 13,92 |
| Habitação | 5,52 | 7,43 | 7,73 | 5,48 |
| Artigos de Residência | 8,44 | 7,87 | 4,50 | 5,68 |
| Vestuário | 6,00 | 3,92 | 6,19 | 5,33 |
| Transportes | 6,97 | 10,30 | 4,41 | 7,19 |
| Saúde e Cuidados Pessoais | 11,77 | 12,43 | 11,75 | 11,73 |
| Despesas Pessoais | 5,31 | 10,33 | 7,23 | 8,44 |
| Educação | 5,12 | 9,84 | 8,64 | 9,37 |
| Comunicação | 1,09 | 1,08 | 2,13 | 2,61 |

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do IBGE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveria Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.